



Espelho DF

bancariosdf.com.br

f /bancariosdf

Brasília, 18 de Novembro de 2019

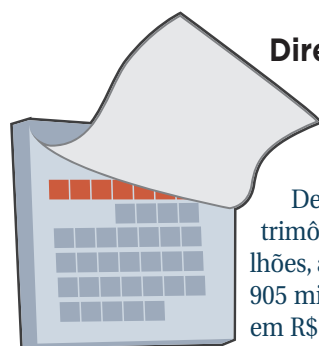


CASSI: SINDICATO ORIENTA O VOTO SIM NA CONSULTA AO CORPO SOCIAL. CONHEÇA OS DETALHES DA PROPOSTA

Está marcada para os dias 18 a 28 de novembro consulta ao Corpo Social da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) sobre a proposta de sustentabilidade da entidade elaborada e aprovada pela direção do plano. O Sindicato dos Bancários de Brasília orienta o voto SIM na proposta.

A Cassi está sob regime de direção fiscal da Agência Nacional de Saúde Su-

plementar (ANS), devido à crise financeira em que se encontra. A situação pode ficar ainda pior a partir de 2020, já que em dezembro de 2019 se encerram as contribuições extraordinárias da última alteração estatutária (Memorando de Entendimentos), ocorrida em 2016 e que garantiu o aporte de cerca de R\$ 500 milhões por ano, durante esses três anos.



Direção Fiscal da ANS estabeleceu prazo de 30 dias para programa de saneamento

De acordo com o relatório da diretora fiscal, o Patrimônio Líquido da Cassi é negativo em R\$ 137 milhões, a insuficiência na margem de solvência é de R\$ 905 milhões e os ativos garantidores estão negativos em R\$ 116 milhões. A soma desses números chega a R\$ 1,2 bilhão. Ainda no relatório, a ANS estabeleceu

prazo de 30 dias para apresentação de programa de saneamento.

A proposta apresentada pela Cassi traz aumento no custeio de associados e patrocinador, reequilibrando as contas da entidade e evitando os cenários mais drásticos previstos pela resolução normativa que rege a direção fiscal.



ANS pode decretar a alienação ou liquidação do plano

A diretora fiscal, nomeada pela ANS, comunicou em 23 de outubro que a Cassi deve apresentar, até o dia 23 de novembro, um Programa de Saneamento a ser cumprido em 24 meses. Caso a Cassi não atenda a solicitação, o colegiado da ANS pode fazer valer as prerrogativas previstas na resolução normativa 316, que rege a direção fiscal, e decretar a venda ou liquidação do plano de saúde.

Caso a proposta não seja aprovada, a Cassi corre o risco de acabar, e os associados teriam garantido o valor de 4,5% do salário para buscar um plano de saúde no mercado.



Proposta garante a entrada de novos funcionários e oxigenação

Um dos grandes problemas do Plano de Associados é a falta de oxigenação, ocasionando o envelhecimento da população e consequente aumento da sinistralidade. Os bancários oriundos do último concurso, no qual o edital não citava plano de assistência médica, estão impedidos de se associar à Cassi. Recebem o reembolso de 4,5% do salário para complementar o custeio de um plano de mercado.

A proposta que será votada abre a possibilidade dos novos funcionários entrarem no Plano de Associados, proporcionando a oxigenação do plano e o estabelecimento desse direito.

Novos aportes do BB chegam a R\$ 1 bilhão no primeiro ano

Para sanar a questão financeira, a proposta estabelece contribuição estatutária de 4,5% do patrocinador por associado e contribuição patronal de 3% por dependente dos funcionários da ativa, com teto de 9%.

Também está prevista taxa de administração paga pelo patrocinador até 2021, correspondendo ao valor de 10% da folha de pagamento dos funcionários da ativa.

Outro item que será implementado caso a proposta seja aprovada é a antecipação das despesas do grupo de dependentes indiretos, a ser paga pelo patrocinador, no valor de R\$ 450 milhões.

Todas as novas contribuições serão retroativas a janeiro de 2019, somando R\$ 1 bilhão em novos aportes patronais neste ano.



VOTAÇÃO VAI DE 18 A 28 DE NOVEMBRO

Manutenção do modelo solidário no custeio dos associados



O custeio dos associados ficará em 4%, e será instituída cobrança por dependente na seguinte proporção: o associado da ativa pagará 1% no primeiro dependente; 0,5% no segundo; e 0,25% a partir do terceiro dependente.

O associado aposentado pagará 2% no primeiro dependente; 0,5% no segundo e 0,25% a partir do terceiro. O teto de contribuição de todos os associados será de 7,5% (custeio+dependentes).

Assim, se a proposta for aprovada, fica mantido o modelo solidário de custeio baseado em valores percentuais de salário e não em valores fixos por faixa etária, como é praticado no mercado.

Proposta garante Cassi na aposentadoria para todos os associados

Caso aprovada a proposta, todos os associados da Cassi, atuais e futuros, terão o direito de preservá-la na aposentadoria. Também fica mantida a contribuição patronal pós-laboral para os atuais associados da ativa e aposentados. Os funcionários do último concurso e futuros, que hoje estão impedidos de entrar no Plano de Associados, poderão se associar e permanecer no Plano na aposentadoria, na modalidade de autopatrocinados.



Proposta preserva os poderes estatutários dos associados



Qualquer alteração do estatuto deve passar por consulta ao Corpo Social, com a necessidade de 2/3 de votos favoráveis para aprovação. Esse direito permanece inalterado. Assim, qualquer questão relacionada ao custeio e aos direitos previstos no estatuto estarão protegidos.

Voto de qualidade na diretoria executiva

Na diretoria executiva a proposta prevê a instituição do voto de qualidade para o presidente, somente para os seguintes assuntos administrativos:

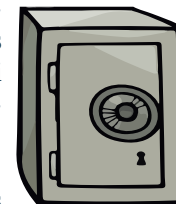
- VI. Orientar e controlar a execução das atividades administrativas e baixar os atos necessários à organização e funcionamento da Cassi.
- XI. Conceder auxílios e benefícios, na forma dos regulamentos, podendo delegar essa competência.
- XV. Estimular a instalação, valorizar e apoiar os Conselhos de Usuários em suas atividades junto às dependências regionais.
- XVI. Apreciar recursos dos associados, podendo delegar esta competência.
- XVIII. Decidir sobre locação de imóveis, na forma do Regimento Interno e do Manual de Alçadas, nos limites estabelecidos pelo Orçamento.
- XXII. Decidir sobre a suspensão de associados nas situações descritas no Art. 11 do Estatuto da Cassi e dos regulamentos.
- XXIII. Assegurar a utilização dos meios hábeis para recuperação de quantias devidas à Cassi.

Na proposta inicial, havia voto de qualidade para os demais itens de competência da diretoria, que extrapolavam questões meramente administrativas.

Caso a proposta seja aprovada, não será aplicado o aumento da coparticipação

Foi aprovado este ano no Conselho Deliberativo da Cassi o aumento das coparticipações para 50% e 30%. Como a medida ainda não foi implementada, os valores cobrados atualmente permanecem em 40% para consultas e 20% para eventos de diagnose e terapia.

A direção da Cassi anunciou em seus canais de comunicação que, caso a proposta seja aprovada e as provisões sejam restabelecidas, a coparticipação cobrada atualmente será mantida e poderá, inclusive, ser reduzida.

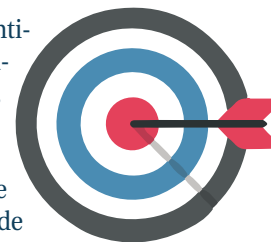


Aprovação da proposta assegura responsabilidade do BB com a Cassi

A aprovação dessa proposta assegura a continuidade da responsabilidade do BB com o plano, hoje resguardada pelo estatuto da Cassi, que será mantido.

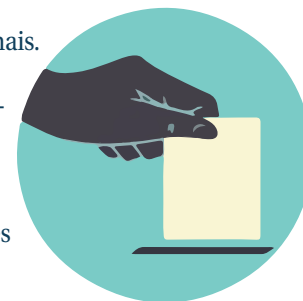
Caso a proposta não seja aprovada e a Cassi liquidada ou vendida, cessa a responsabilidade da empresa com o plano, tendo a obrigação de custear qualquer outro plano de saúde do mercado, repassando valor equivalente a 4,5% do salário do trabalhador.

Assim, a não aprovação da proposta pode acelerar o fim da Cassi, ajudando no projeto do governo de privatização do BB.



Governança permanece paritária

A governança da Cassi continuará paritária, sendo metade dos diretores, conselheiros deliberativos e conselheiros fiscais eleita pelos associados. A outra metade da direção será indicada pelo patrocinador. O Conselho Deliberativo continuará sendo presidido por um eleito.



EXPEDIENTE

Espeelho DF



bancariosdf.com.br

BANCÁRIOS DF
SINCRATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Filial do
CUT

CONTRAF

FETEC CUT

Centro Norte

Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antonio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)

Redação: Contraf-CUT | Diagramação Caio César Reis | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400

Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 10.000 exemplares | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF